

O Apocalipse agora é na Espanha com 'Megalópolis'

PÁGINA 4



Solos de dança gratuitos no Sesc Copacabana

PÁGINA 7



Última semana do 19º RioHarpFestival 2024 no CCBB

PÁGINA 2



## 2º CADERNO

Imagens originais do livro 'O Menino Maluquinho' estão entre os destaques da mostra

que contam a trajetória de um mestre do traço. De 25 a 29 de setembro, uma parte do rico acervo de Ziraldo estará em exposição na ArtRio 2024, feira de arte que vai ocupar a Marina da Glória. O Instituto Ziraldo montou um painel de 8 metros de largura por 3,50m de altura no Espaço I Love PRIO, trazendo ilustrações, cartazes e charges do artista, falecido em abril. O trabalho tem a curadoria de Adriana Lins, diretora artística do Instituto. O grande destaque é O Menino Maluquinho, com 10 ilustrações extraídas do livro homônimo de 1980, que deu origem ao personagem.

Os visitantes podem conferir imagens de diferentes fases da carreira de Ziraldo. Entre elas, quatro ilustrações de "O Menino Castanho", livro lançado em 1994 pelo Ministério da Educação de Moçambique. O traço inconfundível do artista aparece ainda em "O Fazedor de Amanhecer" (2001), do poeta Manoel de Barros. A parceria marca a união de dois amigos que nunca deixaram de ser crianças.

O futebol – outra grande paixão de Ziraldo – e o humor também estão presentes na ArtRio.



Acervo Instituto Ziraldo

Ziraldo é um artista atemporal e universal, referência na defesa da liberdade de expressão

# Ziraldo na ArtRio 2024

Um cartaz mostra os jogadores de um time pulando sobre o juiz da partida para comemorar o gol da equipe. Dos campos para as telas, surge o cartaz promocional do filme "Ascensão e queda de um paquera" (1970), com Claudio Cavalcanti no elenco. Uma peça curiosa foi pinçada de uma campanha antitabagista do Ministério da Saúde na década de 70. Ziraldo desenhou um palhaço com cigarro no canto da boca e a

legenda "Fumar é careta".

A mostra também traz imagem que relembra a parceria de 60 anos de Ziraldo com a Feira da Providência e outras feitas para os livros "De Fora da Arca" (1996), de Ana Maria Machado, "Olha o olho da menina" (1987), de Marisa Prado, e o recém-lançado "Entre Cobras e Lagartos", com texto de Guto Lins.

"Essa mostra celebra a parceria da PRIO e do Instituto Zi-

raldo. Abrimos uma gaveta do nosso acervo para compartilhar um pouco da linda trajetória do artista. Aliás, dos vários ZiralDOS: o da literatura infantojuvenil, das artes gráficas, das campanhas educativas e do humor. A seleção das imagens retrata a diversidade do trabalho dele, que é voltado a públicos de muitas gerações, e a sua contribuição única para a cultura", explica Adriana Lins.

Em 75 anos de carreira, Ziraldo foi muitos. Cartunista, chargista, escritor, dramaturgo, roteirista e ilustrador são apenas algumas das múltiplas funções que exerceu ao longo de sua trajetória. A sua obra é preservada pelo Instituto Ziraldo, com sede na Lagoa, no Rio de Janeiro. Até o momento, já foram inventariados cerca de 18 mil itens, entre desenhos, textos, cartazes, cartuns, charges, livros, pinturas e esboços, reunidos nos formatos físico e digital. Ziraldo deixou 8 milhões de exemplares vendidos, desenhos fabulosos no acervo e alguns dos maiores clássicos da literatura brasileira, como O Menino Maluquinho, Flicts, A Turma do Pererê, Supermãe e muitos outros.

Para tanto, o Instituto Ziraldo conta com o patrocínio da PRIO, viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, promovendo a conservação do acervo do artista e a difusão de suas obras para diversos públicos. A PRIO é a maior companhia independente de óleo e gás do Brasil e acredita na importância de preservar a memória cultural do Brasil.

"Estamos orgulhosos em contribuir para a valorização da arte e da cultura por meio de nossa parceria com o Instituto Ziraldo nesta edição da ArtRio. Assim como a PRIO, o Instituto busca de forma incansável deixar um legado relevante em cultura, por meio de assuntos importantes para o Brasil. Acreditamos que essa união fortalecerá ainda mais nosso compromisso de impactar positivamente as gerações passadas e futuras", aponta Camilla Trindade, gestora de Patrocínios e Projetos Sociais da PRIO.